



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINAS OFERECIDAS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - 2009/2

D I S C I P L I N A O B R I G A T Ó R I A

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Lógica I	FCF361	2ª 13:40-15:20 4ª 13:40-15:20	Guido Imaguire	306

D I S C I P L I N A S R E S T R I T A S O P T A T I V A S

G R U P O A

História da Filosofia Antiga VI	FCF136	3ª 08:40-10:20 5ª 08:40-10:20	Mª das Graças Augusto	306
---------------------------------	--------	----------------------------------	-----------------------	-----

G R U P O B

História da Filosofia Medieval I	FCF234	4ª 07:00-08:40 6ª 07:00-08:40	Rodrigo Guerizoli	306
----------------------------------	--------	----------------------------------	-------------------	-----

G R U P O C

História da Filosofia Moderna I	FCF244	3ª 10:20-12:00 5ª 10:20-12:00	Ulysses Pinheiro	306
História da Filosofia Moderna IV	FCF635	3ª 13:40-15:20 5ª 13:40-15:20	Ethel Rocha	312
História da Filosofia Moderna V	FCF335	4ª 08:40-12:00	André Martins	301
História da Filosofia Moderna VI	FCF336	3ª 12:00-13:40 5ª 12:00-13:40	Rafael Haddock-Lobo	306

G R U P O D

História da Filosofia Contemporânea I	FCF353	3ª 13:40-15:20 5ª 13:40-15:20	Mario Guerreiro	306
História da Filosofia Contemporânea II	FCF636	3ª 10:20-12:00 5ª 10:20-12:00	Marco Ruffino	329
História da Filosofia Contemporânea V	FCF435	5ª 07:00-10:20	Gilvan Fogel	301

G R U P O E

Estética I	FCF362	3ª 13:40-15:20 5ª 13:40-15:20	Fernando Santoro	301
------------	--------	----------------------------------	------------------	-----

G R U P O F

Ética I	FCF108	3ª 15:20-17:00 5ª 15:20-17:00	Mario Guerreiro	306
---------	--------	----------------------------------	-----------------	-----

G R U P O G

Teoria do Conhecimento I	FCF306	2ª 12:00-13:40 4ª 12:00-13:40	Alberto Oliva	306
--------------------------	--------	----------------------------------	---------------	-----

G R U P O H

Metafísica I	FCF441	2ª 15:20-17:00 4ª 15:20-17:00	Guido Imaguire	306
--------------	--------	----------------------------------	----------------	-----

**D I S C I P L I N A S C O M P L E M E N T A R E S D E E S C O L H A
C O N D I C I O N A D A**

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Antropologia Filosófica II	FCF122	3ª 12:00-13:40 5ª 12:00-13:40	Ricardo Jardim	329



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Filosofia da Ciência I	FCF242	2ª 10:20-12:00 4ª 10:20-12:00	Alberto Oliva	306
Seminário de Hist. Filosofia Antiga I	FCF280	3ª 12:00-13:40 5ª 12:00-13:40	Carolina Araújo	303B
Seminário de Hist. Filosofia Antiga II	FCF281	5ª 07:00-10:20	Fernando Rodrigues	303B
Seminário de Hist. Filosofia Moderna I	FCF284	3ª 13:40-15:20 5ª 13:40-15:20	Ulysses Pinheiro	316
Seminário de Hist. Filosofia Moderna II	FCF285	2ª 10:20-12:00 4ª 10:20-12:00	Franklin Trein	312
Seminário de Hist. Fil. Contemporânea I	FCF286	4ª 13:40-17:00	Rafael Haddock-Lobo	312
Seminário de Estética I	FCF288	3ª 13:40-17:00	Pedro Rego	303B
Seminário de Teoria do Conhecimento	FCF290	6ª 10:20-13:40	Rodrigo Guerizoli	306
Filosofia da Mente I	FCF541	6ª 13:40-17:00	Mª Clara / Wilson Mendonça	329
Filosofia Política II	FCF617	4ª 12:00-15:20	Marina Velasco	323
Filosofia da Política IV	FCF619	2ª 13:40-15:20 4ª 13:40-15:20	Guilherme Castelo Branco	329
História da Filosofia no Brasil I	FCF654	3ª 13:40-17:00	Luiz Alberto Cerqueira	325C
História da Filosofia no Brasil II	FCF655	5ª 13:40-17:00	Luiz Alberto Cerqueira	325C
Filosofia da Linguagem IV	FCF660	4ª 12:00-15:20	Roberto Horácio	316

DISCIPLINAS OFERECIDAS PARA OUTROS CURSOS DE GRADUAÇÃO

CÓDIGO	DISCIPLINA	CURSO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
FCF110	Filosofia I	CIÊNCIAS SOCIAIS	2ª 07:00-10:20	Ana Resende	406
FCF111	Filosofia II	CIÊNCIAS SOCIAIS	2ª 08:40-12:00	Adriany Mendonça	402A
FCF110	Filosofia I	HISTÓRIA	4ª 08:40-12:00	Pedro Andrade	303B
FCF111	Filosofia II	HISTÓRIA	6ª 08:40-12:00	Pedro Andrade	303B
FCF110	Filosofia I	HISTÓRIA (NOTURNO)	4ª 18:00-21:40	Ana Resende	303B
FCF111	Filosofia II	HISTÓRIA (NOTURNO)	6ª 18:00-21:40	Pedro Andrade	303B
FCF110	Filosofia I	PSICOLOGIA	4ª 13:00-16:30	Ana Resende	303B
FCF111	Filosofia II	PSICOLOGIA	4ª 13:00-16:30	Adriany Mendonça	301
FCF472	Introdução a Filosofia	ENFERMAGEM	2ª 13:40-17:00	Adriany Mendonça	301
FCF351	Lógica Clássica	BIBLIOTECONOMIA	2ª 15:40-17:30 5ª 16:40-18:20	Josemir Nogueira	PV

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS
(na ordem que aparecem na grade horária)



DISCIPLINA: FCF361 – Lógica I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Conceitos e procedimentos de análise básicos da lógica de primeira ordem.

PROGRAMA

1. Introdução aos conceitos elementares

Caracterização, teorias e tipologia de verdade, definições, indução versus dedução, etc.

2. Fundamentos da teoria dos conjuntos

Conjuntos especiais, operações com conjuntos, infinito, não-enumerabilidade, paradoxo de Russell.

3. Lógica Clássica : O silogismo de Aristóteles

Correção e validade, os quatro juízos categóricos, as formas dos silogismos, o quadrado lógico.

4. Lógica contemporânea: Lógica proposicional (LP)

Semântica e sintaxe, os conectivos, tautologias, contradições e contingências, tablôs semânticos, dedução natural na LP.

5. Lógica de Predicados de Primeira Ordem (LPPO)

Função e objeto, quantificadores, múltipla quantificação, tablôs semânticos, dedução natural na LPPO.

BIBLIOGRAFIA

Básica

IMAGUIRE, G. & BARROSO, C. *Lógica: Os Jogos da Razão*. Editora da UFC, Fortaleza, 2006.

MORTARI, Cezar: *Introdução à Lógica*. UNESP, São Paulo: 2001.

Complemento

CARRION, R. & da COSTA, N. A. C. *Introdução à lógica elementar*. Porto Alegre: Editora da Universidade-UFRGS, 1988.

CERQUEIRA, Luiz Alberto & OLIVA, Alberto. *Introdução à lógica*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.

CHURCH, Alonzo. *Introduction to mathematical logic*, vol. I. Princeton (NJ): Princeton University Press, 1956.

COPI, Irving M. *Introduction to logic*. New York: The Macmillan Company, 1969. Em português: *Introdução à lógica*. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Mestre Jou, 1ª ed. 1974.

EBBINGHAUS, H.-D. & FLUM, J. & THOMAS, W. *Mathematical logic*. 2ª ed. New York: Springer, 1991.

FREGE, Gottlob. *Begriffsschrift, eine der arithmetischen nachgebildete Formelsprache des reinen Denkens*. Halle: Nebert, 1879. Reedição fotomecânica: Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1971. Em inglês: *Conceptual notation and related articles*. Tradução de T. W. Bynum. Oxford: Clarendon Press, 1972.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- HAACK, Susan. *Philosophy of logics*. Cambridge: Cambridge University Press, 3ª reimpr. da 1ª edição: 1985. Em português: *Filosofia das lógicas*. Tradução de C. Mortari e L.H. Dutra. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- LANDIM FILHO, R. & ALMEIDA, G. Antônio de (Organizadores). *Filosofia da linguagem e lógica*. São Paulo: Edições Loyola, 1980.
- MATES, Benson: *Lógica Elementar*.
- MARGUTTI PINTO, P. R.. *Introdução à lógica simbólica*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.
- MIRAGLIA, Francisco. *Teoria dos conjuntos: um mínimo*. São Paulo: EDUSP, 1991.
- QUINE, W. V. O. *Methods of logic*. New York: Holt, 1950.
- TUGENDHAT, Ernst & WOLF, Ursula. *Logisch-semantische Propädeutik*. Stuttgart: Reclam, 1983. Em português: *Propedêutica lógico-semântica*. Tradução de Fernando Rodrigues. Petrópolis: Vozes, 1997.



DISCIPLINA: FCF136 – História da Filosofia Antiga VI
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de uma ou mais questões do pensamento antigo.

PROGRAMA

Análise da constituição da filosofia como um gênero do *lógos* no livro V da *República*, a partir dos passos 47e-54e do *Filebo*.

1. análise da relação *politeía* e *psykhé* : a *phrónesis* e a “boa vida”.
2. a *politeía* reta e boa e as três ondas: uma teoria do *lógos*?
 - 2.1 *philosophía* e poesia cômica
 - 2.2 *philosophía* e gêneros líricos
 - 2.3 *philosophía* e gêneros épicos
3. o *lógos* acerca das “idéias”: *philosophía* e *philodoxía*.

BIBLIOGRAFIA

- ADAM, James. *The Republic of Plato*. Edited with notes, commentary and appendices by J.Adam. 2.ed. Cambridge : Cambridge University Press, 1962. 2v. [with an introduction by D.A. Rees]
- BERNADETE, S. *The tragedy and comedy of life: Plato's Philebus*. London: 1993.
- BURY, R. G. *The Philebus of Plato*. Cambridge: Cambridge University Press, 1988 [reimp. 1897]
- CHAMBRY, Émile. *La République*. Texte établi et traduit par É. Chambry avec introduction A. Diès. Paris: Les Belles Lettres, 1981. 3v. [reimpressão da edição de 1932]
- DIÈS, Auguste. *Philèbe*. Texte établi et traduit par A. Diès. Paris: Les Belles Lettres, 1978. [reimp. 1948]
- HACKFORTH, R. *Plato's examination of pleasure*. Cambridge: Cambridge University Press, 1945 [reimp. *The Philebus of Plato*, 1972]
- JOWETT, B. & CAMPBELL, L. *Plato's Republic*. Oxford: Oxford University Press, 1894. 3v. [v.1: The Greek Text; v. 2 : Essays; v. 3 : Notes].
- PLATÃO. *A República*. Introdução, tradução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. 9ª. ed. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
- _____. *Filebo*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém : Editora da Universidade Federal do Pará, 1978.



DISCIPLINA: FCF234 – História da Filosofia Medieval I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais autores do pensamento medieval.

PROGRAMA

Pretende-se analisar no curso uma série de textos provenientes do assim chamado “Tratado sobre o Conhecimento Intelectual” da *Suma Teológica* de Tomás de Aquino (*Sth.* I, qq. 84-89). O objetivo dessas análises consistirá na paulatina construção de uma imagem correta e completa do modo como Tomás compreende a estrutura, o funcionamento e os limites do conhecimento humano.

BIBLIOGRAFIA

Básica

AQUINO, Tomás de. *Suma teológica. Primeira parte. Questões 84-89*, trad. Carlos Arthur R. do Nascimento, Uberlândia, Edufu, 2004.

Complemento

KENNY, Anthony. *Aquinas on mind*, London/New York, Routledge, 1993.

PASNAU, Robert. *Thomas Aquinas on human nature. A philosophical study of Summa theologiae Ia 75-89*, Cambridge, Cambridge UP, 2002.



DISCIPLINA: FCF244 – História da Filosofia Moderna I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento moderno.

PROGRAMA

O curso tem por objetivo oferecer uma introdução ao pensamento filosófico moderno através da contraposição de dois autores centrais desse período, René Descartes e George Berkeley. Em 1641, com a aparição das *Meditações*, Descartes publicou essa que seria a obra filosófica capital do século XVII, um novo modo de conceber a filosofia que viria a influenciar, de forma decisiva, todo o desenvolvimento intelectual da cultura ocidental. Um dos momentos notáveis disso que poderíamos denominar “história do cartesianismo” foi a publicação, em 1710, do *Tratado sobre os Princípios do Conhecimento Humano*, de George Berkeley; tributário do pensamento cartesiano, o livro de Berkeley promove uma profunda revisão de suas teses mais importantes. O curso acompanhará essa espécie de reversão do cartesianismo proposta por Berkeley, contrapondo-a sistematicamente às teses de Descartes sobre a natureza da substância pensante, a existência do mundo extenso e a função da prova da existência de Deus relativamente a nosso conhecimento dos corpos. O ponto central da comparação será o modo como Descartes e Berkeley entenderam o projeto de refutação do ceticismo. Como parte da compreensão dessa distância que separa os dois filósofos, examinaremos também o desenvolvimento de algumas das principais idéias filosóficas no período balizado pelas duas obras citadas, entre 1641 e 1710.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BERKELEY, George. *Tratado sobre os Princípios do Conhecimento Humano*. Tradução de Antônio Sérgio. São Paulo: Nova Cultural, 1989.

_____. – *A Treatise Concerning the Principles of Human Knowledge*. Editado por Jonathan Dancy. Oxford; New York: Oxford University Press, 1998.

DESCARTES, René. *Meditações*. Tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Editora Abril, 1979.

_____. *Méditations Métaphysiques*. Edição bilíngüe. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin, 1978.

Uma bibliografia complementar será oferecida no primeiro dia do curso.



DISCIPLINA: FCF635 – História da Filosofia Moderna IV
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais temas do pensamento moderno.

PROGRAMA

O curso consistirá na leitura sistemática e detalhada das Meditações V e VI das *Meditações Metafísicas* de R. Descartes, visando:

- 1) examinar qual seria, segundo Descartes, a relevância e o limite do intelecto puro, da imaginação e das sensações para o conhecimento da essência do mundo externo, do conhecimento da existência e da natureza de Deus, do conhecimento da existência dos corpos em geral e de meu corpo em particular; e
- 2) examinar a possível compatibilidade entre duas teses essenciais no sistema cartesiano defendidas na Sexta Meditação: a tese dualista segundo a qual o corpo é distinto da alma e a tese da união substancial entre corpo e alma segundo a qual o homem é o composto corpo/alma.

BIBLIOGRAFIA

DESCARTES, R. *Meditações V e VI das Meditações Metafísicas*
(Durante o curso uma bibliografia secundária será sugerida.)



DISCIPLINA: FCF335 – História da Filosofia Moderna V
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de uma ou mais questões do pensamento moderno.

PROGRAMA

O curso se propõe a apresentar e trabalhar metodologicamente o estudo das obras de Spinoza e de Nietzsche. Estudaremos as diversas abordagens a suas filosofias, assim como faremos exercícios práticos de análise e interpretação.

BIBLIOGRAFIA

Inicial

De Nietzsche

Livros traduzidos por Paulo César de Souza, publicados pela Companhia das Letras, a serem indicados no decorrer do curso.

De Spinoza

SPINOZA, B. *Ética*. Trad. Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.



DISCIPLINA: FCF336 – História da Filosofia Moderna VI
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de uma ou mais questões do pensamento moderno.

PROGRAMA

O objetivo do curso é apresentar uma primeira aproximação do pensamento de Hegel. Nesse sentido, serão estudados alguns parágrafos da “Fenomenologia do Espírito”, mais especificamente da Introdução e do Capítulo IV, no qual se apresenta a “dialética do senhor e do escravo”.

BIBLIOGRAFIA

HEGEL, G. W. F. *A Fenomenologia do Espírito*, parte 1.
HÖSLE, V. O sistema de Hegel.
HYPOLITE, J. Gênese e estrutura da Fenomenologia do espírito de Hegel.
KOJÈVE, A. Introdução à leitura de Hegel.
LEBRUN, G. A paciência do conceito.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF353 – História da Filosofia Contemporânea I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

Leitura e comentário das Investigações Filosóficas de Wittgenstein.

BIBLIOGRAFIA

WITTGENSTEIN, L. "Investigações Filosóficas"



DISCIPLINA: FCF636 – História da Filosofia Contemporânea II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais autores do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

O propósito deste curso é dar uma visão panorâmica de um dos principais tópicos da filosofia da linguagem contemporânea, i.e., o funcionamento semântico de termos singulares. Falando de maneira intuitiva, termos singulares são aqueles cujo propósito é se referir a um e um único indivíduo (por oposição, por exemplo, a termos para propriedades). Há basicamente três tipos de expressões normalmente reconhecidas como termos singulares: os nomes próprios (como 'Everest', 'Aristóteles', etc.), as descrições definidas (como 'o campeão da Copa do Mundo de 2006', 'o sucessor do número 2', etc.) e os termos indexicais (como 'ele', 'isto', 'aqui', 'agora', etc.). Iniciaremos pelo estudo da noção clássica de sentido de nomes próprios desenvolvida por Frege (1892) e da teoria de Russell (1905) sobre o funcionamento de descrições definidas. Em seguida, discutiremos as críticas de Strawson (1950) e de Donnellan (1966) às mesmas. Finalmente, faremos uma incursão pelas chamadas teorias da referência direta, mais especificamente, pela teoria de nomes próprios como designadores rígidos de Kripke (1980) e pela teoria de Kaplan (1989) sobre os termos indexicais.

OBSERVAÇÃO: Embora não seja absolutamente necessário, é altamente recomendável que os alunos interessados já tenham feito pelo menos um curso de lógica simbólica (e.g., Lógica I). Da mesma forma, como parte da bibliografia ainda não está traduzida para o português, e como as leituras serão cobradas ao longo do curso, é altamente recomendável (embora não absolutamente essencial) que os alunos interessados também já possuam uma habilidade mínima para a leitura de textos filosóficos em inglês. (Aqueles que não têm destreza com o inglês ainda poderão usar esta oportunidade para desenvolver sua habilidade.)

BIBLIOGRAFIA

- DONNELLAN, K. (1966). "Reference and Definite Descriptions" em Martinich (ed.) (1996), pp. 231-243.
- FREGE, G. (1892). "On Sense and Reference" em Martinich (ed.) (1996), pp. 186-198.
- KAPLAN, D. (1989). "Demonstratives. An Essay on the Semantics, Logic, Metaphysics and Epistemology of Demonstratives and Other Indexicals" in Almog, J., Perry, J., Wettstein, H. (eds.), *Themes From Kaplan*. New York: Oxford University Press.
- KRIPKE, S. (1980). *Naming and Necessity*. Cambridge: Harvard University Press.
- MARTINICH, A. P. (ed.) (1996). *The Philosophy of Language*. New York: Oxford University Press.
- RUSSELL, B. (1905). "On Denoting" em Martinich (ed.) (1996), pp. 199-207.
- STRAWSON, P. (1950). "On Referring", *Mind* 59, pp. 320-344.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF435 – História da Filosofia Contemporânea V
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais problemas do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

Leitura e interpretação de passagens da terceira dissertação de “A Genealogia da Moral”, de F. Nietzsche.

BIBLIOGRAFIA

NIETZSCHE, F. A Genealogia da Moral, Companhia das Letras, S.P, Trad. Paulo César de Souza



DISCIPLINA: FCF362 - Estética I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução aos principais problemas da estética.

PROGRAMA

A Tragédia e o pensamento trágico. (Os gêneros clássicos I)

- 1) Teorias filosóficas da tragédia desde Platão.
- 2) Os tragediógrafos clássicos: Ésquilo, Sófocles, Eurípides.
- 3) O trágico para além das tragédias: Homero, Heródoto e outros.
- 4) Filosofias relacionadas ao pensamento trágico: Anaximandro, Empédocles, Platão, Nietzsche.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- ARISTÓTELES. Poética. (Ed. E. Souza) São Paulo: Abril, 1973 (Coleção Os Pensadores)
CAVALCANTE DE SOUSA, José. Os Pré-Socráticos, São Paulo: Abril, 1973 (Coleção Os Pensadores)
PLATÃO. Diálogos: O Banquete (Ed. J.C. de Souza), Fédon (Ed. J. Paleikat e J.C.Costa), São Paulo: Abril, 1972 (Coleção Os Pensadores)

Complemento

- ARISTÓTELES. De Arte Poetica Liber. Oxford: Clarendonian press, 1965,1982 (Ed. Kassel)
_____. On Comedy – Towards a reconstruction of Poetics II, London: Duckworth, 1984 (Ed. R. Janko).
_____. Poética de Aristóteles. Madrid, Gredos, 1988 (Ed. V. G. Yebra)
BELO, F. Leituras de Aristóteles e de Nietzsche, Lisboa, FCG, 1994
BOLLACK, J. Empédocle. Paris: Les Editions de Minuit 1965-1969.
_____. Empédocles. Les purifications: un projet de paix universelle. Paris: Seuil, 2003.
BURNET, J. Platonis Opera, Oxford, 1900
DESTREE, Pierre. Education morale et catharsis tragique, Les Études Philosophiques 2003, nº.4, 518-35
DIELS, H. and KRANZ, W. Die Fragmente der Vorsokratiker 6th ed. Berlin: Weidmann, 1951.
GAZOLA, Rachel. Para não ler ingenuamente uma Tragédia Grega: São Paulo, Loyola, 2001
HEGEL, F. Vorlesungen über die Aesthetik. In: Werke in 20 Bänden und Register, vs. 13-15. Edição organizada por Eva Moldenhauer. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1986. [Em português: Cursos de Estética. Tradução de Marco Aurélio Werle e Oliver Tolle. São Paulo: Edusp, 1999.]
HOMERO. Opera. Oxford: Clarendonian press, (4v.). 1990 (Ed. Allen)
_____. Ilíada. São Paulo, Melhoramentos, 1962 (Ed. C. A Nunes)
_____. Odisséia. São Paulo, Melhoramentos, 1962 (Ed. C. A Nunes)
KERENYI, Carl. Dioniso: imagem arquetípica da vida indestrutível. São Paulo: Odysseus, 2002. (Trad. O. T. Serra).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- KIERKEGAARD, Sören. De la tragédia. Buenos Aires: Quadrata, 2005. (Trad. J. L. Zavalía)
- NUSSBAUM, M.: The fragility of goodness, Cambridge University Press, 1986.
- PLATÃO. Opera omnia. Oxford: Clarendonian press, 1907, 1987 (Ed. J. Burnet) 5 v.
_____. A República. Lisboa: F.C.G., 5ªed., 1987 (Ed. M.H. da Rocha Pereira)
- REY PUENTE, Fernando. A kátharsis em Platão e Aristóteles. In: Kátharsis: reflexões de um conceito estético. R. Duarte, V. Figueiredo, V. Freitas e I. Kangussu (Org.). Belo Horizonte: C/Arte, 2002. p. 71-79, p. 10-25.
- SANTORO, Fernando. A Catarse cômica em Aristóteles São Paulo: Letras Clássicas - USP, 2004
- SANTORO, F. Poesia e verdade - Interpretação do problema do Realismo a partir de Aristóteles. Rio de Janeiro: Sete Letras, 1994.
- SNELL, B. A Cultura Grega e as Origens do Pensamento Europeu, São Paulo, Perspectiva, 2001 (Ed. P. Carvalho) [ou A Descoberta do Espírito. Lisboa: Ed. 70, 1992, (Ed. A. Morão)]
- SOARES, Lucas. Anaximandro y la tragedia: la proyección de su filosofía em la Antígona de Sófocles. Buenos Aires: Biblos, 2002.
- SOUSA, E. Origem da Poesia e da Mitologia, Lisboa, INCM, 2000.
- VEIGA, Guilherme. Teatro e Teoria na Grécia Antiga: Brasília. Tessauros, 1999.
- VERNANT, Jean-Pierre; NAQUET, Pierre Vidal. Mito e Tragédia na Grécia Clássica: São Paulo, Duas Cidades, 1977



DISCIPLINA: FCF108 – Ética I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução aos principais problemas da ética.

PROGRAMA

1. Objeto da Ética
2. A virtude
 - 2.1. A virtude ética
 - 2.2. Análise do ato prático
 - 2.3. As virtudes dianoéticas
3. A finalidade da existência humana
 - 3.1. O prazer
 - 3.2. A felicidade

BIBLIOGRAFIA

Básica

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco.



DISCIPLINA: FCF306 – Teoria do Conhecimento I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo das idéias éticas de um ou mais pensadores.

PROGRAMA

O objetivo do curso é apresentar a ética de Emmanuel Lévinas que, nos termos do filósofo lituano, não seria mais do que compreender a relação com o Outro. Nesse sentido, será necessário compreendê-la sob dois aspectos: em primeiro lugar, no que diz respeito à herança da filosofia dialógica de Martin Buber; e, posteriormente, no que concerne a uma crítica à ontologia.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova e/ou trabalho e/ou seminários.

BIBLIOGRAFIA

BLANCHOT, M. Conversa Infinita.

BUBER, M. Eu e Tu.

DERRIDA, J. Adeus a Emmanuel Lévinas.

LÉVINAS, E. Deus, a morte e o tempo.

_____. Entre nós: ensaios sobre a alteridade.

_____. Humanismo do outro homem.

_____. Totalidade e Infinito.



DISCIPLINA: FCF616 – Ética IV
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e aprofundamento de um ou mais problemas específicos da ética.

PROGRAMA

1. Ética e Moral: distinções
2. Ser e Dever Ser
3. A falácia naturalista
4. Deontologia e Teleologia
5. Virtudes Éticas e Dianoéticas
6. O problema da Akrasia
7. Paradoxos da Ética

BIBLIOGRAFIA

GUERREIRO, Mario A. L. Ética Mínima. Rio. Instituto Liberal.
_____. Ceticismo ou Senso Comum. Porto Alegre. Edipucrs.



DISCIPLINA: FCF306 – Teoria do Conhecimento I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução aos principais problemas da teoria do conhecimento.

PROGRAMA

- a) As fontes do conhecimento
- b) Argumentos favoráveis e desfavoráveis à distinção entre Contexto da Descoberta de Contexto da Justificação.
- c) Em busca de um Critério de Demarcação: o que distingue conhecimento de opinião, ideologia, superstição e senso comum?
- d) A definição clássica de conhecimento - crença verdadeira justificada – e seus críticos.
- e) Concepções de Verdade e Critérios de Justificação
- f) O relativismo cognitivo: dos sofistas à versão socioconstrutivista.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BACON, Francis. Novum Organum.

DESCARTES, R. Meditações.

HUME, D. Investigações Acerca do Entendimento Humano.

KANT, I. “Introdução” da Crítica da Razão Pura.

PLATÃO. Teeteto.

Complementar

AICOFF, L. M. (2006) Epistemology. The big questions. Oxford. Blackwell.

BONJOUR, L. (2002) Epistemology Classic Problems and Contemporary Response. Nova Iorque. Rowman & Littlefield Publishers.

GRAYLING, A. C. (2002) “Epistemology”. In: The Blackwell Companion to Philosophy. Nova Jérsei. Wiley.

POJMAN, L. P. (2003) The Theory of Knowledge. Classical and Contemporary Readings. Belmont. Wadsworth

STEUP, M. & SOSA, E. (2005) Contemporary Debates in Epistemology. Oxford. Blackwell



DISCIPLINA: FCF441 – Metafísica I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução aos principais problemas da metafísica.

PROGRAMA

I. O que é metafísica?

1. Caracterização geral: universalidade, ser enquanto ser, realidade e aparência.
2. A metafísica na história da filosofia.
3. A metafísica em sua relação às outras disciplinas: lógica, ontologia, teoria do conhecimento, filosofia da linguagem, ética e ciências naturais.
4. Críticas à metafísica: Superação da metafísica?

II. Categorias e conceitos fundamentais

1. Categorias ontológicas: substância, substrato, atributo, relação, etc.
2. Existência
3. Identidade
4. Conceito, proposição.

5. As propriedades e sua classificação

III. Posições fundamentais

1. Platonismo e nominalismo
2. Realismo e Anti-realismo.
3. Essencialismo e Anti-essencialismo.

IV. O ser em sua totalidade: mundos possíveis e o ser absoluto

1. O sistema de Leibniz: o problema da teodicéia, a monadologia.
2. Teorias contemporâneas: Atualismo e Realismo Modal.

V. Deus e o ser humano.

1. Provas da existência de Deus: prova ontológica.
2. Dualismo: a alma e o corpo
3. O problema da liberdade e o determinismo

BIBLIOGRAFIA

- ANSELMO, S. *Proslógio e Monológio*. Tradução de Ângelo Ricci. Coleção os Pensadores. Abril Cultural: São Paulo, 1973.
- ARISTÓTELES. *Metafísica*. Editora Globo. Porto Alegre, 1969.
- ESPINOZA, B. *Ética*. Os Pensadores. Abril Cultural, São Paulo, 1973.
- GARRETT, B. *Metafísica: Conceitos-Chave em Filosofia*. Artmed: Porto Alegre, 2008.
- IMAGUIRE, G. & OLIVEIRA, M. & ALMEIDA, C. (Eds.) *Metafísica Contemporânea*. Vozes: Petrópolis, 2007.
- INWAGEN, Peter van *Metaphysics*. Oxford University Press: Oxford, 1993.
- _____ & ZIMMERMAN, D. *Metaphysics: The Big Questions*. Blackwell: Massachussets, 1998.
- KIM, J e SOSA, E. *A Companion to Metaphysics*. Blackwell, Massachussets, 1995.
- KRIPKE, S. *Naming and Necessity*. Basil Blackwell: Oxford, 1980.
- LEIBNIZ. *Monadologia*. Coleção os Pensadores. Abril Cultural: São Paulo, 1973.
- Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- _____. *Discurso da Metafísica*. Coleção os Pensadores. Abril Cultural: São Paulo, 1973.
- OLIVEIRA, M & ALMEIDA, C. *O Deus dos Filósofos Modernos*. Vozes: Petrópolis, 2002.
- _____. *O Deus dos Filósofos Contemporâneos*. Vozes: Petrópolis, 2003.
- PLATÃO: *A República*. Coleção os Pensadores. Abril Cultural: São Paulo, 1973.
- RUSSELL, B. *The Problems of Philosophy*. Oxford: Oxford University Press, 1978. Tradução: Os Problemas da Filosofia.



DISCIPLINA: FCF122 – Antropologia Filosófica II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e aprofundamento de uma ou mais questões específicas da antropologia filosófica.

PROGRAMA

A Concepção freudiana do homem

1) O discurso freudiano

1.1) A psicanálise clínica: a interpretação dos sonhos e dos sintomas.

1.2) A metapsicologia (a teoria psicanalítica):

1.2.1) O ponto de vista tópico: a primeira tópica: sistema pré-consciente/consciente e sistema inconsciente; a segunda tópica: id, ego e superego;

1.2.2) O ponto de vista econômico: a energia psíquica e seus investimentos;

1.2.3) O ponto de vista dinâmico: a primeira classificação das pulsões: pulsões de autoconservação (ou do ego) e pulsões sexuais; a teoria do narcisismo; pulsões de vida e pulsões de morte.

1.3) A psicanálise da cultura: o “mal-estar na civilização”; a gênese da moral; a ilusão religiosa; a sublimação estética.

2) Freud lido e interpretado por Paul Ricoeur

2.1) O discurso misto da psicanálise: energética e hermenêutica;

2.2) O lugar filosófico do discurso freudiano:

2.2.1) Fenomenologia e psicanálise;

2.2.2) A apropriação do ponto de vista tópico pela reflexão fenomenológico-hermenêutica: o desalojamento da consciência como sede do sentido;

2.2.3) A apropriação do ponto de vista econômico pela reflexão fenomenológico-hermenêutica: a existência como desejo.

2.3) Alcance e limites da proposta hermenêutica de Paul Ricoeur no que concerne à psicanálise: tempo e realidade no discurso freudiano.

BIBLIOGRAFIA

1) Psicanálise freudiana:

Edição Standard Brasileira das obras completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago.

FREUD, Sigmund. *Oeuvres complètes.* Traduction française sous la direction de J. Laplanche. Paris: PUF.

HANS, L. Alberto. *Dicionário comentado do alemão de Freud.* Rio de Janeiro: Imago, 1996

LAPLANCHE, J.; PONTALIS, J. B. *Vocabulaire de la psychanalyse.* Paris: PUF, 1967 (há tradução desta obra pela editora Martins Fontes de São Paulo)

Obras psicológicas de Freud. Rio de Janeiro: Imago. Nova tradução em curso das obras completas de S. Freud, sob a coordenação geral de Luiz Alberto Hans.

2) Fenomenologia-hermenêutica de P. Ricoeur

RICOEUR, P. *De l'Interprétation. Essai sur Freud.* Paris: Seuil, 1965 (há tradução desta obra pela editora Imago do Rio de Janeiro).

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ

Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- _____, *Le conflit des interprétations. Essais d'herméneutique*. Paris: Seuil, 1969 (há tradução desta obra pela editora Imago).
- _____, *Du texte à l'action. Essais d'herméneutique, II*. Paris: Seuil, 1986 (há tradução desta obra pela editora Rés de Portugal [Porto]).
- _____, *Teoria da Interpretação*, trad. port., Lisboa: Edições 70, 1987
- _____, *Écrits et conférences. Autour de la psychanalyse*, Paris:Seuil, 2008.



DISCIPLINA: FCF242 – Filosofia da Ciência I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

A ciência e as outras formas do saber.

PROGRAMA

A NATUREZA DO PROCESSO DE CRIAÇÃO

- 1) A tensão entre reiterar e inovar
- 2) Intuição criativa x lógica da criação
- 3) Intencionalidade e acaso na busca do desconhecido
- 4) A invenção de novas teorias, a descoberta de novos fatos
- 5) O diálogo entre razão e imaginação
- 6) O universo pessoal e os fatores contextuais

OS FUNDAMENTOS DOS PROCEDIMENTOS DE JUSTIFICAÇÃO

O papel dos fatos e dos valores

Existe um ponto arquimediano do conhecimento?

A problemática da interação entre teoria e observação

A construção de modelos explicativos

As técnicas inferenciais dedutivas

Os procedimentos indutivos de formação de teorias

BIBLIOGRAFIA

Básica

- OLIVA, A. Filosofia da Ciência. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor (Coleção Passo a Passo)
- _____. Anarquismo e Conhecimento. Jorge Zahar Editor (Coleção Passo a Passo)
- _____. Racional ou Social. A autonomia da razão científica questionada. Porto Alegre. Edipucrs

Complemento

- BEVERIDGE, W. (1951) *The Art of Scientific Investigation*. Melbourne. W. Heinemann.
- BLAKE, R. DUCASSE, C. & MADDEN, E. (1960) *Theories of Scientific Method: The Renaissance through the Nineteenth Century*. Seattle. University of Washington Press.
- BUNGE, M. (1994) "Counter-Enlightenment in Contemporary Social Studies". In: *Challenges to the Enlightenment. In Defense of Science and Reason*. Nova Iorque. Prometheus Books.
- BURTT, E. (1980) *The Metaphysical Foundations of Modern Science*. Londres. Routledge and Kegan Paul.
- CHALMERS, A. (1994) *A Fabricação da Ciência*. Trad. de Beatriz Sidou. São Paulo. Editora Unesp.
- DUHEM, P. (1981) *La Théorie Physique. Son Objet et sa Structure*. Paris. Librairie J. Vrin.
- EINSTEIN, A. (1960) "The Method of Science". In: Madden, H. (org.) *The Structure of Scientific Thought*. Boston. Houghton Mifflin Co.
- FEYERABEND, P. (1993) *Against Method*. 3ª. ed. Londres. Verso. Existe tradução para o português



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- GOWER, B. (1997) *Scientific Method. An Historical and Philosophical Introduction*. Londres. Routledge.
- HACKING, I. (2000) *The Social Construction of What?* Cambridge. Harvard University Press.
- KUHN, T. (1970) *The Structure of Scientific Revolutions. In: Foundations of the Unity of Science*. Vol. II. Chicago. The University of Chicago Press. Existe tradução para o português
- _____. (1977a) *The Essential Tension*. Chicago. The University of Chicago Press.
- LACEY, H. (1998) *Valores e Atividade Científica*. São Paulo. Discurso Editorial.
- LAUDAN, L. (1990) *Science and Relativism. Some Key Controversies in the Philosophy of Science*. Chicago. The University of Chicago Press.
- NEWTON-SMITH, W. (1981) *The Rationality of Science*. Londres. Routledge and Kegan Paul.
- NOLA, R. (2003) *Rescuing Reason. A Critique of Anti-Rationalist Views of Science and Knowledge*. Dordrecht. Kluwer Academic Publishers.
- POPPER, K. (1986) *Objective Knowledge. An Evolutionary Approach*. Oxford University Press. Há tradução para o português
- _____. (1989) *Conjectures and Refutations*. Londres. Routledge and Kegan Paul. Há tradução para o português



DISCIPLINA: FCF280 – Seminário de História da Filosofia Antiga I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e discussão de um ou mais tópicos representativos do pensamento antigo.

PROGRAMA

As imagens do conhecimento nos livros VI e VII da República:

1. O bem e o símile do sol;
2. A linha dividida
3. A caverna

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: Este curso dá continuidade à disciplina *Teoria do Conhecimento III*, oferecida no primeiro semestre de 2009. Ter cursado a disciplina não é requisito obrigatório, mas é indispensável o domínio dos argumentos dos seis primeiros livros da República.

BIBLIOGRAFIA

Básica

PLATÃO. *A República: ou sobre a justiça, gênero político*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 2000.

_____. *República*. Tradução de Anna Lia de Almeida Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

_____. *República*. Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1980. [3a. ed.]

Complemento

ADAM, J. *The Republic of Plato*. Edição, comentário e notas de J. Adam. Cambridge: Cambridge University Press, 1963. [2v.]

DIXSAUT, M. *Études sur la République de Platon*. Paris: Vrin, 2005. 2 v.

DEMOS, R. Plato's idea of the good. *Philosophical Review*, v. 46, n. 3, 1937. p. 245-275.

FERBER, R. *Platons Idee des Guten*. Sankt Augustin: Academia Verlag, 1987

FERRARI, G. R. F. *The Cambridge Companion to Plato's Republic*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

FOGELIN, R. G. Three platonic analogies. *Philosophical Review*, n. 80, 1971. p. 371-382.

GUTIERREZ, R. Los símiles de la República VI – VII de Platón. Lima: Fondo de la PUC, 2003.

SANTAS, G. *The form of the good in Plato's Republic*. In: FINE, G. *Plato*, I. Oxford: Oxford University Press, 1999. p. 247-274.

SLINGS, S. R. *Platonis Rempublicam*. Edição de S. R. Slings. Oxford: Oxford University Press, 2003.

VEGETTI, M. *La Repubblica*. Tradução, introdução e comentário de Mario Vegetti. Nápolis: Bibliopolis, 1998-2002. 6v.



DISCIPLINA: FCF281 – Seminário de História da Filosofia Antiga II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e discussão de uma ou mais teses filosóficas representativas do pensamento antigo.

PROGRAMA

O curso será uma introdução à obra *Metafísica* de Aristóteles, abordando algumas das concepções da “ciência buscada” ao longo dessa obra. Após uma introdução sobre o tipo de escritos que compõem os livros da *Metafísica* e sobre a história da transmissão do Corpus Aristotelicum, serão analisadas algumas tentativas de concretização da “ciência buscada” em alguns dos livros: (1) com base nos livros alpha e beta, abordar-se-á a ciência das primeiras causas e dos primeiros princípios; (2) a partir de gamma, a ciência do ente enquanto ente; e (3) com base em epsilon 1 e kappa 7, a teologia. Serão também tematizadas tentativas de se reabilitar o livro lambda como central para a estrutura da *Metafísica*, tal como p. ex. a investigação de C. Kahn.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ARISTÓTELES. *Metafísica*

Complemento

JAEGER, Werner (1923). *Aristoteles – Grundlegung einer Geschichte seiner Entwicklung*, Weidmannsche Buchhandlung, Berlin, 1923

_____. *Studien zur Entstehungsgeschichte der Metaphysik des Aristoteles*, Weidmannsche Buchhandlung, Berlin, 1912

KAHN, Charles (1985). “On the intended Interpretation of Aristotle’s Metaphysics”, in: *Aristoteles Werk und Wirkung*, J. Wiesner (org.), Walter de Gruyter, Berlin, 1885, 311-338

NATORP, Paul (1888). “Thema und Disposition der aristotelischen Metaphysik”, in: *Philosophische Monatshefte*, 1888, 24, 37-65 et 540-574

OWENS, Joseph (1951). *The Doctrine of Being in the Aristotelian Metaphysics*, Pontifical Institute of Mediaeval Studies, Toronto, 1978

PATZIG, Günther (1960). “Theologie und Ontologie in der “Metaphysik” des Aristoteles”, in: *Kantstudien*, 1960, 61, 185-205

ROSS, David (1924). *Aristotle’s Metaphysics*, a revised text with introduction and commentary, 2 Bd., Clarendon Press, Oxford, 1981



DISCIPLINA: FCF284 - Seminário de História da Filosofia Moderna I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e discussão de um ou mais tópicos representativos do pensamento moderno.

PROGRAMA

O objetivo do curso é analisar a teoria da identidade pessoal de John Locke, tal como ela foi exposta no Capítulo 27 do Livro II do *Ensaio sobre o entendimento humano*. Locke formulou sua teoria sobre a identidade pessoal no contexto de suas reflexões sobre o conceito filosófico de relação, propondo que um “eu” ou uma pessoa não podem ser caracterizados como se fossem substâncias pensantes, sendo antes melhor descritos como um conjunto de atos e eventos mentais interligados pela relação de memória. Suas teses abriram caminho para críticas mais contundentes à noção de identidade pessoal, desde a formulada por Hume em seu *Tratado da natureza humana*, no qual as teses lockeanas são discutidas e radicalizadas, até os questionamentos contemporâneos sobre a unidade e a própria realidade do “eu”. O curso pretende, por um lado, examinar detalhadamente a teoria de Locke, através de uma leitura do referido Capítulo 27, além de propor uma reflexão sobre alguns desdobramentos contemporâneos dessas teses, tanto no que diz respeito aos neo-lockeanos quanto à crítica e desconstrução da idéia mesma de identidade pessoal.

BIBLIOGRAFIA

Básica

LOCKE, John. *Ensaio sobre o entendimento humano*. Tradução de Eduardo Abranches de Soveral. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1982. Especialmente Cap. 1 e 27 do Livro II.

_____. *An Essay concerning Human Understanding*. Ed. por Peter H. Nidditch. Oxford University Press, 1979.

Complemento

BAKER, Lynne R. *Persons and Bodies. A Constitution View*. Cambridge University Press, 2000.

_____. “The Ontological Status of Persons”. In: *Philosophy and Phenomenological Research*, Vol. LXV, n. 2, Setembro de 2002.

PARFIT, D. *Reasons and Persons*. Oxford: Oxford University Press, 1984.

PERRY, John (org.). *Personal Identity*. Berkeley, Los Angeles, Londres: University of California Press, 1975.

_____. *Identity, Personal Identity, and the Self*. Indianapolis/Cambridge: Hackett Publishing Company, 2002.

SHOEMAKER, S. *Self-Knowledge and Self-Identity*. Ithaca, NY: Cornell University Press, 1963.

_____. “Self and Substance”. *Philosophical Perspectives*, 11, Mind, Causation, and World, 1997, pp. 283-304.



DISCIPLINA: FCF285 - Seminário de História da Filosofia Moderna II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e discussão de uma ou mais teses filosóficas representativas do pensamento moderno.

PROGRAMA

Partindo-se da premissa de que a crítica de Marx ao modo de produção capitalista é resultado de uma visão de mundo (Weltanschauung) que lhe permite apreender a realidade para além de suas formas aparentes (Erscheinungsformen) serão examinados dois conceitos centrais de sua obra “O Capital”: a *mercadoria* e o *valor*.

Ao apresentar estes dois conceitos, entre outros, Marx cumpre uma dupla tarefa: por um lado, faz a crítica das relações capitalistas e, por outro, aponta para as condições de superação da ordem social que lhe é própria. A relevância política do pensamento de Marx está determinada pela universalidade (Allgemeinheit) de sua crítica – pela pertinência dos seus conceitos às muitas etapas do desenvolvimento do sistema capitalista. Neste sentido, a leitura crítica do texto de Marx terá uma dimensão epistemológica, como forma de atualização conceitual que permita resgatar o conteúdo dos conceitos de *mercadoria* e de *valor* no contexto das relações de produção materiais e das forças produtivas contemporâneas.

Em outras palavras, se estará buscando, além do conhecimento do conteúdo dos conceitos, a identificação da atualidade do pensamento de Marx como instrumento de crítica da ordem econômica vigente neste momento de crise do capitalismo financeiro globalizado.

OBSERVAÇÃO: O seminário terá um caráter introdutório, o que significa que a participação não exigirá qualquer pré-requisito.

BIBLIOGRAFIA

MARX, K. O Capital, I volume

Complemento

AMIN, S. A lei do valor e o materialismo histórico. Lisboa: edições 70, 1977

BECKER, W. La teoría marxista del valor. Barcelona: Editorial Alfa, 1981

GAREGNANI, P. Debate sobre la teoría marxista del valor. México: Editorial Siglo XXI, 1979

GODELIER, M. Racionalidade e irracionalidade na economia. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, (sem data)

HOFMANN, W. Wert- und Preislehre. Berlin : Duncker & Humboldt, 1971

MANDEL, E. La formation de La pensée économique de Karl Marx. Paris : F. Maspero, 1972

_____. Initiation a La théorie économique marxiste. In : Les cahiers du Centre d'Etudes Socialistes, Paris : CCES, 1964

ROSDOLSKY, R. Gênese e estrutura de O Capital de Karl Marx. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001

SINGER, P. Curso de introdução à economia política. Rio de Janeiro: Ed. Forense, 1975

VALIER, J. Une critique de l'économie politique. Paris : F. Maspero, 1982 (2 volumes)



DISCIPLINA: FCF286 - Seminário de História da Filosofia Contemporânea I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e discussão de um ou mais tópicos representativos do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

O objetivo do curso é apresentar um panorama de como o pensamento contemporâneo se posiciona com relação ao Humanismo. Para isso, a filosofia de Nietzsche torna-se um marco no que tange à crítica do humanismo. Após a apresentação de como a questão se apresenta em Nietzsche, a questão se concentrará no debate entre Heidegger e Sartre quanto ao existencialismo e ao humanismo. Por fim, Jacques Derrida aparecerá como aquele que não aceita facilmente nem a postura humanista nem a anti-humanista, e começa a questionar como tanto estes como aqueles acabam sempre por insistir na figura humana.

BIBLIOGRAFIA

DERRIDA, J. "Os fins do homem", em *Margens da Filosofia*.

HEIDEGGER, M. *Ser e Tempo*, parte 1.

_____. *Sobre o Humanismo*.

NIETZSCHE, F. *Assim falou Zaratustra*.

_____. *A Gaia Ciência*.

SARTRE, J. P. *O Existencialismo é um Humanismo*.



DISCIPLINA: FCF288 – Seminário de Estética I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e discussão de um ou mais tópicos representativos da estética.

PROGRAMA

Finalidade, conhecimento e gosto em Kant.

O curso terá como tema central o conceito kantiano de finalidade da natureza (*Zweckmässigkeit der Natur*), que será elaborado segundo três perspectivas essenciais. Primeiro, investigaremos o sentido do projeto kantiano na *Crítica do Juízo* de reunir, com base no conceito de finalidade da natureza, o domínio dos conceitos de natureza e o domínio do conceito de liberdade. Em seguida, analisaremos, a partir da leitura interpretativa de passagens selecionadas do Apêndice à Dialética Transcendental e da Dedução Transcendental, o papel do conceito de finalidade no projeto gnosiológico da primeira *Crítica* de Kant. Finalmente, procederemos a um estudo da Estética kantiana da terceira *Crítica* com o interesse de identificar o lugar do conceito de finalidade da natureza na avaliação do belo. A distribuição do tempo do curso a cada uma das partes será decidida a partir do andamento das aulas. O curso não tem um caráter introdutório ao pensamento de Kant.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- KANT, I. *Crítica da Faculdade do Juízo*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1993
- _____. *Crítica da Razão Pura*. Trad. por Valério Rohden e Udo Moosburger (Col. Pensadores). São Paulo, Abril Cultural, 1980.
- _____. *Crítica da Razão Pura*. Trad. por Manuela Pinto dos Santos. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 2008.

Complemento

- ALLISON, H. E. *Kant's Transcendental Idealism: an interpretation and defense*. (revised & enlarged edition) New Haven and London: Yale University Press, 2004.
- _____. *Kant's Transcendental Idealism*. New Haven/London, Yale University Press, 1983.
- _____. *Kant's Theory of Freedom*. Cambridge, Cambridge University Press, 1990.
- BECK, Lewis White. *A Commentary on Kant's Critique or Practical Reason*. Chicago & London : The University of Chicago Press, 1916
- BIEMEL, Walter. *Die Bedeutung von Kants Begründung der Ästhetik für die Philosophie der Kunst*. Köln : Kölner Universitäts Verlag, 1959.
- BORGES e HECK (org.) *Kant: liberdade e natureza*. Florianópolis, Ed Ufsc, 2005.
- CAIMI, M. *La déduction transcendentale dans la deuxième édition de la Critique de la raison pure*. Paris, Publications de la Sorbonne, 2007.
- CASSIRER, H. W. *A Commentary on Kant's Critique of Jugement*. London : Barnes&Noble, Inc. New York and Methuen & CO. Ltd, 1970



- CHÉDIN, Olivier. *Sur l'Esthétique de Kant - et la théorie critique de la représentation*. Paris : J. Vrin, 1982
- DELEUZE, Gilles. *La Philosophie Critique de Kant*. Paris : Quadrige/PUF, 1997
- _____. *La Philosophie Critique de Kant*. Paris : Quadrige/PUF, 1997
- FERRY, Luc. *Homo Aestheticus, A invenção do gosto na era democrática*. Trad. E.M. Melo Souza. Ensaio, São Paulo, 1994
- GUYER, Paul. *Kant and the Claims of Taste*. Cambridge : Cambridge University Press, 1997.
- _____. (editor). *The Cambridge Companion to Kant*. Cambridge, Cambridge University Press, 1998.
- _____. "The transcendental deduction of the categories". In: *The Cambridge Companion to Kant*. Edited by Paul Guyer. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.
- _____. *Kant and The Claims of Knowledge*. Cambridge, Cambridge University Press, 1987.
- _____. "Psychology and the transcendental deduction". In: *Kant's Transcendental Deductions: The three 'Critiques' and the 'Opus postumum'*. Eckart Förster (Ed.) Stanford: Stanford University Press, 1989. pp. 47-68.
- HEIDEGGER, M. *Kant und das Problem der Metaphysik*. Frankfurt/M: Vittorio Klostermann, 1965
- HENRICH, Dieter. "The Proof-Structure of Kant's Transcendental Deduction", *The Review of Metaphysics*, vol. 22, nº4, 1969, p.640-59.
- KANT, I. *Werke in zehn Bänden*. Hrsg. Wilhelm Weischedel. Darmstadt, Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1983.
- _____. *Crítica da Razão Prática*. Trad. Por Valério Rohden. São Paulo, Martins Fontes, 2002.
- _____. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. Trad. por Paulo Quintela. Lisboa, Edições 70, 1997.
- KEMAL, Salim. *Kant's Aesthetic Theory*. St. Martin's Press, London 1992
- LEBRUN, Gérard. *Kant et la Fin de la Métaphysique*. Armand Colin, Paris 1970
- LONGUENESSE, B. *Kant and the Capacity to Judge*. Princeton/Oxford, Princeton University Press, 2000.
- PATON, H. J. *Kant's Metaphysic of Experience*. New York: George Allen & Unwin LTD, The Humanities Press, 1965 (4th impression).
- PEREZ, D.O. (org.) *Kant no Brasil*. São Paulo, Escuta, 2005.
- PRAUSS, Gerold. *Erscheinung bei Kant*. Berlin, de Gruyter, 1971.
- ROUSSET, Bernard. *La doctrine kantienne de l'objectivité*. Paris, J. Vrin, 1967.
- TEICHERT, Dieter. *Immanuel Kant: Kritik der Urteilskraft: Ein einführender Kommentar*. UTB für Wissenschaft/Uni-Taschenbücher. Paderborn; München; Wien; Zürich; Schöningh, 1922.



DISCIPLINA: FCF657 – Filosofia da Linguagem I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais temas e/ou conceitos fundamentais relativos ao problema filosófico da linguagem em sua relação com a questão da ação.

PROGRAMA

O *Sofista* de Platão.

1. O método da divisão;
2. Educação e sofística;
3. Refutação;
4. *Mímesis*;
5. O não-ser;
6. Pluralismo e monismo, materialismo e idealismo;
7. A predicação;
8. O erro.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

1. Uma resenha crítica de artigo científico sobre o diálogo.
2. Uma prova em sala de aula.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

Este não é um curso introdutório. Espera-se dos alunos conhecimento prévio da obra de Platão.

Devido a compromissos acadêmicos, haverá reposições de aula no horário de 3ª e 5ª feiras de 08:40 às 10:20. Consulte o planejamento de disciplinas.

BIBLIOGRAFIA

Básica

PLATÃO. *O sofista*. Tradução de Jorge Paleikat e João Cruz Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1979. [Coleção Os Pensadores]

_____. *Eutyphro, Apologia, Crito, Phaedo, Cratylus, Theaetetus, Sophista, Politicus*. Edição de E. A. Duke, W. F. Hicken, W. S. M. Nicoll, D. B. Robinson, J. C. G. Strachan. Oxford: Oxford University Press, 1995. (Platonis Opera)

Complementar

AUBENQUE, P. (ed.) *Études sur le Sophiste de Platon*. Napoli: Bibliopolis 1991

ACKRILL, J. *Essays on Plato and Aristotle*. Oxford: Oxford University Press, 2001.

BROWN, L. "Being in the *Sophist*: a syntactical enquiry," *Oxford Studies in Ancient Philosophy* 4, 1986. p. 49-70.

CORNFORD, F. M. *Plato's theory of knowledge*. Nova York: Harcourt, Brace and Co. 1935.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- DIÉS, A. *La définition de l'être et la nature des idées dans le Sophiste de Platon*. Paris: Vrin, 1963.
- MARQUES, M. P. Platão, pensador da diferença. Belo Horizonte: UFMG, 2006.
- OWEN, G. E. L. "Plato on Not-Being". In: VLASTOS, G. (org.) *Plato. A collection of critical essays*, v. 1. Notre Dame: Notre Dame University Press, 1971. p. 104-137.
- ROSEN, S. *Plato's Sophist. The drama of the original and image*. New Haven: Yale University Press, 1983.



DISCIPLINA: FCF290 – Seminário de Teoria do Conhecimento
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e discussão de um ou mais tópicos representativos da teoria do conhecimento.

PROGRAMA

No curso se pretende, através da leitura e da interpretação de trechos selecionados da *Suma teológica* e do *De veritate* de Tomás de Aquino (1225-1274), reconstruir e analisar a teoria tomasiana da relação entre dois tópicos fundamentais tanto de sua teoria do conhecimento quanto de sua teoria da pregação: verdade e juízo.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- AQUINO, Tomás de. *Suma teológica. Primeira parte. Questões 84-89*, trad. Carlos Arthur R. do Nascimento, Uberlândia, Edufu, 2004.
- _____. *Verdade e conhecimento*, trad. Luiz J. Lauand e Mario B. Sproviero, São Paulo, Martins Fontes, 1999.

Complemento

- AERTSEN, Jan. *Medieval reflections on truth. Adaequatio rei et intellectus*, Amsterdam, VU, s.d.
- KENNY, Anthony. *Aquinas on mind*, London/New York, Routledge, 1993.
- KRETZMANN, Norman e STUMP, Eleonore (org.). *The Cambridge Companion to Aquinas*, Cambridge, Cambridge UP, 1993.
- PASNAU, Robert. *Thomas Aquinas on human nature. A philosophical study of Summa theologiae Ia 75-89*, Cambridge, Cambridge UP, 2002.



DISCIPLINA: FCF541 – Filosofia da Mente I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução sistemática às teorias e pontos de vista mais relevantes sobre os diferentes aspectos do problema mente/corpo na filosofia contemporânea.

PROGRAMA

Leitura e análise crítica de artigos clássicos da filosofia da mente. Uma versão dos artigos em português será disponibilizada no primeiro dia de aula.

BIBLIOGRAFIA

DAVIDSON, Donald. Eventos mentais.

_____. A mente material.

MCGINN, Colin. Podemos resolver o problema Mente-Corpo?

NAGEL, Thomas. Como é ser um morcego?

PUTNAM, Hilary. A natureza dos estados mentais.

SEARLE, John. Mentes, cérebros e programa.

SMULLYAN, Raymond M. Um dualista desafortunado.



DISCIPLINA: FCF617 – Filosofia Política II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise das principais teorias da justiça.

PROGRAMA

Dilemas da justiça igualitária contemporânea: *redistribuição* ou *reconhecimento*?

Demandas por *reconhecimento de identidades* específicas (raça, gênero, etc.) entendidas como uma *questão de justiça* são relativamente recentes nas democracias contemporâneas. E elas não podem ser facilmente assimiladas às tradicionais demandas da justiça igualitária por distribuição equitativa de recursos.

Ainda que, empiricamente, *desvantagem econômica* e *desrespeito cultural* costumem ir juntos, trata-se de duas dimensões dos conflitos sociais que parecem puxar em direções opostas na hora de serem reclamados (e, portanto, na hora de planejar *políticas sociais* dirigidas a solucioná-los). Enquanto que no primeiro caso se aponta para uma reorganização das estruturas socio-econômicas (relacionadas com renda, redistribuição de impostos ou divisão do trabalho), no segundo caso se aponta para uma mudança cultural que transforme os padrões de representação simbólica de todos. Enquanto no primeiro caso as políticas tendem a não levar em conta a identidade dos grupos, no segundo caso tendem a promover a diferenciação. Deveria uma das categorias ser subsumida na outra? Ou então, de que maneira podem ser conciliadas? No curso será discutida bibliografia atual sobre esta importante questão, tão relevante para a apreciação das políticas de ação afirmativa que estão sendo implementadas no Brasil.

BIBLIOGRAFIA

- FRASER, Nancy. 2007 [2001] *Reconhecimento sem ética?* Revista *Lua Nova*, São Paulo 70:101-138.
- HABERMAS, Jürgen. 2002 [1996] “Luta por reconhecimento no estado democrático de direito”. In: Idem: *A inclusão do outro. Estudos de teoria política*. São Paulo: Edições Loyola.
- HONNETH, Axel. 2003 [1992] *Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais*. São Paulo: Ed. 34. Seleção.
- KYMLICKA *Ciudadanía Multicultural: una teoría liberal de los derechos de las minorías*. 1996 [1991] Barcelona: Paidós. Seleção.
- MILLER, D. & WALZER, M. (eds.). 1997 *Pluralismo, justicia e igualdad*. México: Fondo de Cultura Económica. Seleção.
- OLIVEIRA, Luís. R Cardoso de. 2002 *Direito legal e insulto moral*. Rio de Janeiro: Relume Dumará. Seleção.
- TAYLOR, Charles. 2000 [1995] “A política do reconhecimento”. In: Idem. *Argumentos filosóficos*. São Paulo: Edições Loyola, 2000, pp 197-220.
- _____. 1997 [1989]. *Fontes do Self: a construção da identidade moderna*. São Paulo: Loyola. Seleção.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF619 – Filosofia Política IV
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Ética, Política e Direito: análise de questões da filosofia política e do Direito e suas relações com a moralidade.

PROGRAMA

O curso visa à análise das noções de vida e biopoder, tal como foram expostos no capítulo V do *História da Sexualidade I. A vontade de saber*, e na 11ª lição, de 17 de março de 1976, publicada no *Em defesa da sociedade*.

BIBLIOGRAFIA

FOUCAULT, M. *História da Sexualidade I. A vontade de saber*. RJ: Graal, 1977.

_____. *Em defesa da sociedade*. RJ: Martins Fontes, 2000.

Avaliação: Prova escrita, ao final do semestre



DISCIPLINA: FCF654 – História da Filosofia no Brasil I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

A filosofia brasileira como problema: origens e perspectivas.

PROGRAMA

Discutir-se-á o conceito de filosofia brasileira no âmbito da filosofia moderna e como superação do aristotelismo inerente ao ensino filosófico no Brasil durante o período colonial. O estudo envolverá duas coordenadas do pensamento filosófico: a universalidade dos problemas e o contexto cultural da consciência de si. Com base nessa perspectiva de entendimento, procuraremos definir o nascimento da filosofia no Brasil em função de uma mudança de princípio: da conversão religiosa ao *Cogito* cartesiano. O estudo terá como referência a análise de textos de (i) Antônio Vieira, (ii) Descartes e (iii) D. J. Gonçalves de Magalhães.

BIBLIOGRAFIA

CERQUEIRA, Luiz Alberto. *Filosofia brasileira – Ontogênese da consciência de si*. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. (org.). *Aristotelismo Antiaristotelismo Ensino de Filosofia*. Rio de Janeiro: Ágora da Ilha, 1999.

_____. Gonçalves de Magalhães como Fundador da Filosofia Brasileira. (<http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/2009/04/goncalves-de-magalhaes-como-fundador-da.html>)

_____. A Ideia de Liberdade no Brasil: Antônio Vieira e Gonçalves de Magalhães. (<http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/2009/04/ideia-de-liberdade-no-brasil-antonio.html>)

DESCARTES, René. *Meditações Metafísicas*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

MAGALHÃES, D. J. Gonçalves de. *Fatos do espírito humano*. Org. e estudo introdutório de L. A. Cerqueira. Petrópolis: Vozes, 2004.

Obs.: consulte o site: <http://filosofiabrasileiracefib.blogspot.com/>



DISCIPLINA: FCF656 – História da Filosofia no Brasil III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Originalidade da filosofia no Brasil: a crítica do naturalismo.

PROGRAMA

No âmbito da filosofia brasileira do século XIX, particularmente no contexto do combate ao cientificismo enquanto tentativa de aplicação do modelo das ciências da natureza às ciências humanas, Farias Brito faz a crítica da psicologia “científica” ou “experimental”, propondo, de maneira independente, mas muito próxima à de Husserl, um método para atender à especificidade do psíquico.

BIBLIOGRAFIA

BRITO, Raimundo de Farias. *O mundo interior*. Org. e estudo introdutório de Luiz Alberto Cerqueira. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2004.
(<http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/2008/07/o-mundo-interior-89.html>)

CERQUEIRA, Luiz Alberto. *Filosofia brasileira — Ontogênese da consciência de si*. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. Maturidade da Filosofia Brasileira: Farias Brito. *In*: Brito, Raimundo de Farias. *O mundo interior*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2004 (<http://filosofiabrasileiracefib.blogspot.com>)

HUSSERL, E. *La filosofía como ciencia estricta*. Buenos Aires: Nova, 1969.

STURM, Fred Gillette. O Significado Atual do Pensamento Britânico. *Anais do IV Congresso Nacional de Filosofia*. São Paulo-Fortaleza: IBF, 1962.
(<http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/2008/06/o-significado-atual-do-pensamento.html>)

Obs.: consulte o site: <http://filosofiabrasileiracefib.blogspot.com/>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF660 – Filosofia da Linguagem IV
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais temas e/ou conceitos fundamentais relativos ao problema filosófico da linguagem segundo a perspectiva de abordagem da fenomenologia e/ou da hermenêutica e/ou do estruturalismo e/ou da filosofia transcendental.

PROGRAMA

Contextualismo e minimalismo semânticos na filosofia da linguagem contemporânea. Trata-se de da defesa recente de François Recanati do contextualismo semântico.

BIBLIOGRAFIA

RECANATI, F. Literal meaning.
(o texto base é em inglês)



DISCIPLINA: FCF110 – Filosofia I – CIÊNCIAS SOCIAIS
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

O curso propõe-se pensar o conceito de “cultura”, a partir das relações entre “cultura” e “pensamento”, “cultura” e “universidade”. Para tal, tomaremos como base a reflexão nietzschiana sobre o conceito de “cultura”, em suas distintas acepções, tal como aparece formulado em textos de juventude e, em particular, em “Os Cinco Prefácios para Cinco Livros Não-Escritos” e na primeira das “Considerações Extemporâneas”, intitulada “David Strauss: O Escritor e o Confessor”. O curso procurará pensar até que ponto o pensamento nietzschiano sobre a cultura influenciou autores fundamentais à constituição do pensamento sociológico sobre a questão no século XX e, em particular, a obra de Max Weber.

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia comentada para o curso será divulgada no primeiro dia de aula.



DISCIPLINA: FCF111 – Filosofia II – CIÊNCIAS SOCIAIS
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

Características de uma pesquisa filosófica. Métodos próprios de investigação e de invenção na filosofia. Problematização das questões na filosofia. Regras para explicação analítica e crítica de um texto filosófico.

Objetivos:

- 1 – Compreender as características básicas da racionalidade teórica (filosófica e científica) e as transformações históricas da própria idéia de “razão” e “teoria” do pensamento antigo ao pensamento moderno, a fim de refletir sobre a formação das ciências humanas (sobretudo, a psicologia) e suas relações com a filosofia e as ciências da natureza;
- 2 – Fornecer instrumentos conceituais que auxiliem o aluno na compreensão dos pressupostos filosóficos e epistemológicos que norteiam e fundamentam o projeto da Psicologia como ciência.

Unidade 1: Filosofia e Ciência na modernidade:

- 1.1. A revolução científica moderna e suas implicações filosóficas;
- 1.2. Descartes e Hume;
- 1.3. Kant e a Crítica da Razão Pura.

Unidade 2: A Filosofia e a formação das ciências humanas:

- 2.1. Comte e o positivismo;
- 2.2. Nietzsche e a recusa dos valores metafísicos: a genealogia;
- 2.3. Foucault e a herança nietzschiana na contemporaneidade: arqueologia das ciências humanas e genealogia do poder.

BIBLIOGRAFIA

- ALQUIÉ, Ferdinand. *A idéia de causalidade de Descartes a Kant*. Em: *A História das idéias* (org. por François Châtelet), Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1977.
- BILLOUET, Pierre. *Foucault*. São Paulo: Estação Liberdade, 2003.
- CHÂTELET, François. *Uma História da Razão*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- CHALMERS, Alan. *O que é ciência afinal?* São Paulo: Brasiliense, 1993.
- DARTIGUES, André. *O que é a fenomenologia?* São Paulo: Centauro, 2002.
- FOUCAULT, Michel. *A verdade e as formas jurídicas*. Rio de Janeiro: Nau, 2001.
- _____. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- GARCIA MORENTE, Manuel. *Fundamentos de Filosofia*. São Paulo: Mestre Jou, 1970.
- KOYRÉ, A. *Galileu e Platão*. Em: *Estudos de História do Pensamento Científico*. Rio de Janeiro: Forense, 1982.
- _____. *Do mundo do mais ou menos ao universo da precisão*. Em: *Estudos de História do Pensamento Filosófico*. Rio de Janeiro: Forense, 1990.
- MACHADO, Roberto. *Foucault, a ciência e o saber*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Genealogia da Moral*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1998.



DISCIPLINA: FCF110 – Filosofia I – HISTÓRIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

Filosofia é, etimologicamente, “amor pelo saber”. Não se trata, porém, de qualquer saber. Na sua origem, a filosofia buscou o verdadeiro saber enquanto saber da verdade. Seu interesse era pela realidade última de tudo aquilo que é, pelo ser. Esta verdade foi definida, desde Platão, como aquilo que permanece, aquilo que por sua eterna durabilidade é sólido e, assim, pode servir de fundamento para todo o resto. Este repúdio da tradição filosófica antiga à mudança e ao movimento implicou, também, a desvalorização da história, entendida justamente como âmbito confuso da pluralidade dos fatos que são passageiros.

Na modernidade, porém, acontece uma decisiva mudança, pela qual a verdade, de acordo com a filosofia, deixa de estar localizada fora da história para ser, antes, nela realizada. Não por acaso, o século XIX ficou conhecido como “século da história”, embora mesmo antes dele já viesse sendo gestada a aproximação entre história e filosofia que ganha corpo, em definitivo, com Hegel. De um ponto de vista filosófico, a história deixaria de ser o cenário volúvel dos “negócios humanos” dispersos para se tornar o lugar de realização da verdade metafísica do real.

Se, para os antigos, a expressão “filosofia da história” devia soar quase como um paradoxo, é provável que, de outro lado, entendamos pouco da modernidade sem ela. Este curso irá, através deste itinerário, investigar o sentido do afastamento entre filosofia e história na antiguidade e, sobretudo, a essencial associação entre elas na modernidade.

BIBLIOGRAFIA

- ARENDDT, Hannah. “O conceito de história – antigo e moderno”, in *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- HEGEL, Friedrich. *Filosofia da história*. Brasília: Editora UnB, 1999.
- _____. *A razão na história*. São Paulo: Moraes, 1990.
- HEIDEGGER, Martin. “Hegel e os gregos” e “Que é isto – a filosofia?”, in *Conferências e escritos filosóficos* (Coleção “Os Pensadores”). São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- IGLÉSIAS, Maura. “O que é a filosofia e para que serve”. In: REZENDE, Antonio (org.), *Curso de filosofia* (Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997).
- KANT, Immanuel. *Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- LÖWITH, Karl. *O sentido da história*. Lisboa: Edições 70, 1990.
- MARCONDES FILHO, Danilo. *Iniciação à história da filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.
- MARCUSE, Herbert. *Razão e revolução: Hegel e o advento da teoria social*. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- PLATÃO. *A República* (Livro VII). Brasília: Editora UnB, 1996.
- SOUZA, José Cavalcante de (org.). “Tales de Mileto”, “Heráclito de Éfeso” e “Parmênides de Eléia”, in *Pré-Socráticos* (Coleção “Os Pensadores”). São Paulo: Nova Cultural, 1996.



DISCIPLINA: FCF111 – Filosofia II – HISTÓRIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

Em geral, a filosofia é apresentada através de sua história, começando com os gregos, passando pelos medievais e, depois, pelos modernos até chegar aos contemporâneos. Isso, contudo, esconde que já esta apresentação depende do pressuposto tácito de certa filosofia da história, graças à qual se tornou possível compreender a filosofia historicamente, especialmente segundo uma estrutura linear e, às vezes, evolutiva (inspirada, não raro, no modelo científico de saber).

Filosofia, contudo, é justamente aquele discurso que não apenas pensa seu objeto, mas, sobretudo, pensa seu próprio modo de pensar, seja qual for o objeto. Sendo assim, a filosofia contemporânea não poderia deixar de problematizar criticamente a noção tácita de história que determinaria, inclusive, a história da própria filosofia, mas não apenas ela – problematização esta intensificada pelo sentimento de crise da tradição ocidental e de sua confiança no progresso. Envolvida naquilo que Freud diagnosticara, na década de 1920, como “mal-estar na civilização”, esta filosofia questionou os rumos da cultura moderna e de suas esperanças iluministas.

No entanto, esse sentimento de crise da tradição trazia também a abertura para novas possibilidades. Isso implicou, para a filosofia, examinar seu relacionamento com a história tanto em termos de investigação como em termos de criação. Nessa medida, tornou-se central para a filosofia, sobretudo a contemporânea, perguntar sobre a “utilidade e desvantagem da história para a vida”, como escreveu Nietzsche.

BIBLIOGRAFIA

- ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. “O conceito de esclarecimento”, in *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.
- ARENDT, Hannah. “Prefácio: a quebra entre o passado e o futuro” e “O conceito de história – antigo e moderno”, in *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- _____. “Prefácio” e “Ideologia e terror: uma nova forma de governo”, in *Origens do totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- BENJAMIN, Walter. “Experiência e pobreza” e “Sobre o conceito de história”, in *Magia e técnica, arte e política* (Obras escolhidas; v. 1).
- FOUCAULT, Michel. “Nietzsche, a genealogia e a história”, in *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- HEIDEGGER, Martin. “O fim da filosofia e a tarefa do pensamento”, in *Conferências e escritos filosóficos* (Coleção “Os Pensadores”). São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- LÖWITH, Karl. *O sentido da história*. Lisboa: Edições 70, 1991.
- MARCONDES FILHO, Danilo. *Iniciação à história da filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Segunda consideração intempestiva: da utilidade e desvantagem da história para a vida*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF110 – Filosofia I – HISTÓRIA - noturno
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

O curso propõe-se pensar o conceito de “história”, desde uma perspectiva filosófica, valendo-se para tal das reflexões de Friedrich Nietzsche e Walter Benjamin. Ambos os pensadores são extremamente críticos em relação ao “historicismo” de cunho hegeliano, promovendo, ao mesmo tempo, soluções distintas para a compreensão do conceito de “história”. O objetivo do curso é mostrar como, a partir do conceito de “história”, ambos os autores promovem uma análise crítica da modernidade, calcada sobre a idéia de “progresso”.

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia comentada para o curso será divulgada no primeiro dia de aula.



DISCIPLINA: FCF111 – Filosofia II – HISTÓRIA - noturno
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

Em geral, a filosofia é apresentada através de sua história, começando com os gregos, passando pelos medievais e, depois, pelos modernos até chegar aos contemporâneos. Isso, contudo, esconde que já esta apresentação depende do pressuposto tácito de certa filosofia da história, graças à qual se tornou possível compreender a filosofia historicamente, especialmente segundo uma estrutura linear e, às vezes, evolutiva (inspirada, não raro, no modelo científico de saber).

Filosofia, contudo, é justamente aquele discurso que não apenas pensa seu objeto, mas, sobretudo, pensa seu próprio modo de pensar, seja qual for o objeto. Sendo assim, a filosofia contemporânea não poderia deixar de problematizar criticamente a noção tácita de história que determinaria, inclusive, a história da própria filosofia, mas não apenas ela – problematização esta intensificada pelo sentimento de crise da tradição ocidental e de sua confiança no progresso. Envolvida naquilo que Freud diagnosticara, na década de 1920, como “mal-estar na civilização”, esta filosofia questionou os rumos da cultura moderna e de suas esperanças iluministas.

No entanto, esse sentimento de crise da tradição trazia também a abertura para novas possibilidades. Isso implicou, para a filosofia, examinar seu relacionamento com a história tanto em termos de investigação como em termos de criação. Nessa medida, tornou-se central para a filosofia, sobretudo a contemporânea, perguntar sobre a “utilidade e desvantagem da história para a vida”, como escreveu Nietzsche.

BIBLIOGRAFIA

- ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. “O conceito de esclarecimento”, in *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.
- ARENDT, Hannah. “Prefácio: a quebra entre o passado e o futuro” e “O conceito de história – antigo e moderno”, in *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- _____. “Prefácio” e “Ideologia e terror: uma nova forma de governo”, in *Origens do totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- BENJAMIN, Walter. “Experiência e pobreza” e “Sobre o conceito de história”, in *Magia e técnica, arte e política* (Obras escolhidas; v. 1).
- FOUCAULT, Michel. “Nietzsche, a genealogia e a história”, in *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- HEIDEGGER, Martin. “O fim da filosofia e a tarefa do pensamento”, in *Conferências e escritos filosóficos* (Coleção “Os Pensadores”). São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- LÖWITH, Karl. *O sentido da história*. Lisboa: Edições 70, 1991.
- MARCONDES FILHO, Danilo. *Iniciação à história da filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.
- NIETZSCHE, Friedrich. Segunda consideração intempestiva: da utilidade e desvantagem da história para a vida. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003



DISCIPLINA: FCF110 – Filosofia I – PSICOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

O curso propõe-se pensar o conceito de “infância”, no pensamento do filósofo judeu-alemão Walter Benjamin, a partir das relações que este autor estabelece entre aspectos fisiológicos como, por exemplo, a percepção das cores pelas crianças, e outros, tais como a percepção da passagem do tempo e o conceito de experiência, além da análise da relação que as crianças estabelecem com “brinquedos” e “brincadeiras”. O objetivo do curso é mostrar como, a partir do conceito de “infância”, Benjamin promove uma análise crítica da modernidade.

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia comentada para o curso será divulgada no primeiro dia de aula.



DISCIPLINA: FCF111 – Filosofia II – PSICOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

Características de uma pesquisa filosófica. Métodos próprios de investigação e de invenção na filosofia. Problematização das questões na filosofia. Regras para explicação analítica e crítica de um texto filosófico.

Objetivos:

1 – Compreender as características básicas da racionalidade teórica (filosófica e científica) e as transformações históricas da própria idéia de “razão” e “teoria” do pensamento antigo ao pensamento moderno, a fim de refletir sobre a formação das ciências humanas (sobretudo, a psicologia) e suas relações com a filosofia e as ciências da natureza;

2 – Fornecer instrumentos conceituais que auxiliem o aluno na compreensão dos pressupostos filosóficos e epistemológicos que norteiam e fundamentam o projeto da Psicologia como ciência.

Unidade 1: Filosofia e Ciência na modernidade:

1.1. A revolução científica moderna e suas implicações filosóficas;

1.2. Descartes e Hume;

1.3. Kant e a Crítica da Razão Pura.

Unidade 2: A Filosofia e a formação das ciências humanas:

2.1. Comte e o positivismo;

2.2. Nietzsche e a recusa dos valores metafísicos: a genealogia;

2.3. Foucault e a herança nietzschiana na contemporaneidade: arqueologia das ciências humanas e genealogia do poder.

BIBLIOGRAFIA

ALQUIÉ, Ferdinand. *A idéia de causalidade de Descartes a Kant*. Em: *A História das idéias* (org. por François Châtelet), Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1977.

BILLOUET, Pierre. *Foucault*. São Paulo: Estação Liberdade, 2003.

CHÂTELET, François. *Uma História da Razão*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

CHALMERS, Alan. *O que é ciência afinal?* São Paulo: Brasiliense, 1993.

DARTIGUES, André. *O que é a fenomenologia?* São Paulo: Centauro, 2002.

FOUCAULT, Michel. *A verdade e as formas jurídicas*. Rio de Janeiro: Nau, 2001.

_____. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

GARCIA MORENTE, Manuel. *Fundamentos de Filosofia*. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

KOYRÉ, A. *Galileu e Platão*. Em: *Estudos de História do Pensamento Científico*. Rio de Janeiro: Forense, 1982.

_____. *Do mundo do mais ou menos ao universo da precisão*. Em: *Estudos de História do Pensamento Filosófico*. Rio de Janeiro: Forense, 1990.

MACHADO, Roberto. *Foucault, a ciência e o saber*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

NIETZSCHE, Friedrich. *Genealogia da Moral*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1998.



DISCIPLINA: FCF472 – Introdução a Filosofia – ENFERMAGEM
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Aspectos fisiológicos gerais e específicos do desenvolvimento da profissão em um contexto histórico. Fundamentação básica para a sua formação profissional, garantindo-se uma base técnico-filosófica-política indispensável ao exercício da enfermagem.

PROGRAMA

Origem do pensamento filosófico: do mito ao lógos. A relação homem - mundo como tema fundamental do pensamento. Senso comum, a ciência e a filosofia como saber reflexivo e crítico. As principais questões do saber filosófico.

Objetivos:

1. Compreender as características básicas do questionamento filosófico e as transformações históricas fundamentais na reflexão sobre o homem em suas relações com o mundo;
2. Fornecer instrumentos conceituais que auxiliem a formação intelectual generalista do enfermeiro, refletindo sobre os pressupostos filosóficos e epistemológicos que norteiam e fundamentam a compreensão e a atuação profissional da Enfermagem enquanto prática social centrada no ser humano, com implicações éticas e inserida em um contexto político-cultural;

Unidade 1 – Ética e Política no Pensamento Antigo:

- 1.1. Filosofia e Política;
- 1.2. Sócrates e a ética reflexiva;
- 1.3. A ética aristotélica.

Unidade 2 – Ética e Política no Pensamento Moderno:

- 2.1. A ética do dever: Kant e Rousseau;
- 2.2. A Filosofia Política Moderna de Hobbes a Marx;
- 2.3. Foucault: saber, poder e o nascimento do hospital.
- 2.4. A Bioética: saúde, vida e morte como problemas filosóficos.

Avaliação: Prova escrita e seminários.

BIBLIOGRAFIA

- BILLOUET, Pierre. *Foucault*. São Paulo: Estação Liberdade, 2003.
CHÂTELET, François. *Uma História da Razão*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2000.
DASTUR, Françoise. *A Morte*. São Paulo: Difel, 2002.
FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
GARCIA MORENTE, Manuel. *Fundamentos de Filosofia*. São Paulo: Mestre Jou, 1970.
MACHADO, Roberto. *Foucault, a ciência e o saber*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.
MARCONDES, Danilo. *Iniciação à História da Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
VERNANT, J-P. *Mito e Pensamento entre os Gregos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.



DISCIPLINA: FCF351 – Lógica Clássica (BIBLIOTECONOMIA)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Conceito de lógica. A estrutura das linguagens formalizadas. Linguagem objeto e metalinguagem. Conceito de sentenças e operações que podem ser realizadas sobre sentenças. O cálculo quantificacional, suas regras de formação e transformação.

PROGRAMA

O curso consistirá principalmente em uma discussão dos conceitos fundamentais da lógica. O plano do curso está dividido em onze partes:

- (1) Filosofia e Lógica;
- (2) A natureza da lógica;
- (3) Conceito e termo;
- (4) Enunciado declarativo;
- (5) Princípio da Identidade, Princípio da não Contradição e Princípio do Terceiro Excluído;
- (6) Silogismo e demonstração;
- (7) Inferência Lógica;
- (8) Dedução e indução;
- (9) Modalidade;
- (10) Bases e conseqüências;
- (11) Exemplos de teorias lógicas.

BIBLIOGRAFIA

Estruturalismo

ARISTÓTELES

Órganon

Organon. Paris: Lib. Phil. J. Vrin, (Ed. J. Tricot)

Organon. Lisboa: Guimarães Editores, 1986 (Ed P.Gomes)

Categorias

Categoriae et Liber De Interpretatione Oxford: Clarendonian press, 1949,1989 (Ed.L.Minio-Paluello)

Da Interpretação

Categoriae et Liber De Interpretatione Oxford: Clarendonian press, 1949,1989 (Ed.L.Minio-Paluello)

Primeiros Analíticos

Analytica priora et posteriora. Oxford: Clarendonian press, 1989 (Ed. Ross)

Segundos Analíticos

Analytica priora et posteriora. Oxford: Clarendonian press, 1989 (Ed. Ross)

Tópicos

Topica et sophistica elenchi. Oxford: Clarendonian press, 1989 (Ed. Ross)

Comentários

BILANCHÉ, Robert. *História da Lógica de Aristóteles a Bertrand Russell*. Lisboa: Edições 70, 1985.

ERNEST, Tugendhat e WOLF- Propedêutica lógico-semântica.. RJ. Vozes 1996.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- KNEALE, M. e W. - *O Desenvolvimento da Lógica*. Lisboa: Gulbenkian, 1975
MURCHO, Desidério - *O Lugar da Lógica na Filosofia*. Lisboa: Plátano, 2003 a
_____ (Org.) - *Renovar o Ensino da Filosofia*. Lisboa: Gradiva/Centro para
o Ensino da Filosofia, Sociedade Portuguesa de Filosofia, 2003 b
NEWTON-SMITH, W. H. - *Lógica: Um Curso Introdutório*. Lisboa: Gradiva, 1998